

ATA DA 020ª SESSÃO ESPECIAL DA  
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA  
REALIZADA EM 10 DE JULHO DE 2014 EM HOMENAGEM  
À ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENGENHEIROS - ACE -  
PELA PASSAGEM DOS SEUS 80 ANOS DE FUNDAÇÃO  
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES  
PONTICELLI

O SR. PRESIDENTE (Deputado Reno Caramori) -  
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a  
presente sessão especial.

Convido para compor a mesa as excelentíssimas  
autoridades que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor César Souza Junior,  
digníssimo prefeito de Florianópolis;

Excelentíssimo senhor Carlos Alberto Kita  
Xavier, presidente do Conselho Regional de  
Engenharia e Agronomia de Santa Catarina -  
CREA/SC, neste ato representando o Conselho  
Federal de Engenharia e Agronomia;

Senhor engenheiro eletricitista Celso Ternes  
Leal, presidente da Associação Catarinense dos  
Engenheiros;

Excelentíssima senhora professora Roselane  
Neckel, magnífica reitora da Universidade Federal  
do Estado de Santa Catarina;

Senhor Raul Zucatto, presidente da Federação  
dos Engenheiros Agrônomos de Santa Catarina;

Senhor José Carlos Ferreira Rauen, presidente  
do Sindicato dos Engenheiros do Estado de Santa  
Catarina;

Senhor Carlos Bastos Abraham, diretor vice-  
presidente da Federação Nacional dos Engenheiros;

Senhor Jorge Dotticesa, diretor da Seagro,  
representando o Sindicato dos Engenheiros  
Agrônomos do Estado de Santa Catarina;

Senhor tenente-coronel Clério César Cordini,  
representando neste ato o general Ricardo Fernando  
Nunes, comandante da 14ª Brigada.

Excelentíssimas autoridades, sras. deputadas e  
srs. deputados, a presente sessão especial em

homenagem à Associação Catarinense dos Engenheiros, pela passagem dos seus 80 anos de fundação, foi convocada por proposição da Mesa, atendendo ao requerimento deste deputado e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional Brasileiro pelo coral da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Esta Presidência registra a presença das seguintes autoridades:

Senhora Maria Elsa Nunes, vice-presidente da Associação Catarinense de Engenheiros;

Senhora Fernanda Vanhoni, vice-presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia;

Senhor Ronaldo de Lima, presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina;

Senhor James Jacomazzi, diretor de Distribuição, neste ato representando o diretor-presidente da Celesc, senhor Cleverton Siewert;

Senhor Ademir Arnon, presidente da Associação Catarinense de Imprensa;

Senhor Gelásio Gomes, presidente do CredCrea;

Senhor José Wilson Alexandre, vice-presidente do CredCrea e diretor da ACE;

Senhor engenheiro Laércio Domingos Tabalipa, diretor financeiro da Caixa de Assistência dos Profissionais do CREA-Mutua-SC;

Senhor Thomaz Londero Moojen, presidente da Associação Regional de Engenheiros e Arquitetos do Vale do Rio Tubarão;

Senhor Thalles Vieira, presidente da Associação Joinvilense de Engenheiros Civis;

Senhor Raimundo Robert, vice-presidente do Centro de Engenheiros e Arquitetos de Joinville;

Senhor Reginaldo Rocha Filho, presidente da Associação de Engenheiros Florestais do Sul de Santa Catarina;

Senhor Ivan Francisco Baltazar, diretor regional do CREA do extremo sul - Araranguá;

Senhor Eduardo Cesconeto de Souza, diretor comercial da Celesc;

Senhor Otávio Ferreira, neste ato representando a Inove Consultoria;

Senhor engenheiro Honorato Tomelin, presidente da Associação Praia Brava;

Senhor jornalista Manoel Timóteo de Oliveira, diretor de Promoção e Eventos da Associação Catarinense de Imprensa;

Senhor Fernando Braga, neste ato representando o deputado federal Edinho Bez;

Senhor Marco Aurélio Garcia, neste ato representando o excelentíssimo senhor deputado estadual Silvio Dreveck.

Senhoras e senhores, é com muita satisfação que presido esta sessão que nasceu de uma conversa quando da homenagem dos 88 anos da nossa querida Ponte Hercílio Luz. A Hercílio Luz preocupa-me muito, engenheiro Honorato Tomelin, mas vamos acreditar que um dia os engenheiros possam nos dar uma solução definitiva, que espero que não seja para sucumbir.

Não sou pessimista e por muitas vezes, prefeito, fiz alguns comentários que muitos não gostaram de escutar. Mas tenho que ser realista, como sempre fui, e digo: tenho medo! Apesar disso, continuo rezando para que tudo dê certo e para que possamos ver a Hercílio Luz novamente *mens sana*, como ela nasceu - esse foi o pequeno comentário que fiz naquela ocasião.

A Assembleia Legislativa presta uma homenagem aos senhores membros, e também aos que passaram e aos que estão por vir, pois são eles que têm mantido essa associação de pé por 80 anos. Esperamos que dobrem ou tripliquem as homenagens daqueles que virão e manterão essa associação tão importante sempre viva.

Eu comentei com Honorato Tomelin há poucos dias - e quero aqui agradecer, pois tenho certeza de que a associação colaborou bastante - que fiz um apelo para que a associação nos ajudasse a convencer um pequeno time que estava dificultando o início das obras do famoso Morro dos Cavalos. Felizmente, estamos vendo as obras acontecerem. Já falei com os índios e eles até me cumprimentaram, ao contrário dos outros que me condenaram.

Por isso, agradeço, Celso, a sua participação, que, tenho certeza, foi importante para sensibilizar aqueles que tinham a responsabilidade de concordar para que o Ibama entregasse a ordem definitiva do licenciamento para o início daquela obra tão importante. Tenham certeza, senhores que entendem muito mais do que eu de Engenharia, de que aquela obra será a solução, e não digo perfeita, para minimizar tudo o que acontece naquele trecho que serve para o tráfego do Brasil, da Argentina e do Uruguai.

Portanto, quero agradecer à Associação Catarinense de Engenheiros pela cooperação naquele ato. No dia 11 de dezembro, quando usava o microfone e o sinal da RBS, talvez eu tenha sido um pouco agressivo, mas foi porque entendia que aquele era o momento, como diz o gaúcho, de chutar o pau da barraca, porque já vinha há algum tempo tentando buscar uma solução para aquele trecho e estava difícil. E quando eu disse o que disse, e repito e não canso de repetir, ou seja, que aquele pessoal da Funai que era contra aquela obra deveria ir para o inferno vivo - e depois ainda acrescentei que o capeta tinha que estar na porta para recebê-los para ter certeza de que eles foram -, foi porque não era possível que um órgão federal de tamanha responsabilidade fizesse negociata tentando negociar mesquinhas, enquanto os acidentes iam acontecendo naquele trecho.

A Polícia Rodoviária Federal nos deu a estatística de que de 2005 até dezembro do ano passado, o dia da nossa entrevista, já tinham acontecido 777 acidentes, com 21 mortes no local. Então, não é possível que um órgão tão importante viesse dificultando o início daquela obra para solucionar momentaneamente o problema.

Sabemos que o DNIT tem a responsabilidade da confecção dos dois túneis, que já estão em andamento. Mas enquanto isso não acontece, usaremos a rodovia atual, mas já alargada, com condições de trafegabilidade e com mais tranquilidade.

Por isso, nós nos sentimos muito felizes por presidir esta sessão em que prestigiamos uma entidade de tamanha responsabilidade, em que temos engenheiros que são formados para o bem da sociedade, para evoluir e conduzir os trabalhos com perfeição. E para isso todos estudam bastante. E temos também aqui a nossa reitora, que controla milhares e alunos, formando lá todos os anos uma plêiade de engenheiros e colaboradores em todas as áreas para o bem do Brasil. Vejo aqui o Honorato Tomelin, já aposentado, mas ainda exercendo as suas atividades, e vejo também esse jovem aqui na frente, já entrando para uma carreira nobre, mas sabendo que a continuidade tem que acontecer.

Portanto, mais uma vez, queremos cumprimentar a associação por tudo aquilo que faz por Santa Catarina e pelo Brasil.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

Convido o mestre-de-cerimônias, sr. Ailton Viel, para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Ailton Viel) - Sr. presidente, registramos uma correspondência que nos chega:

(Passa a ler.)

"Senhor Presidente,

Cumprimentando-o cordialmente, acuso o recebimento do convite para a Sessão Especial em homenagem aos 80 anos da Associação Catarinense de Engenheiros - ACE -, ao mesmo tempo em que justifico minha ausência devido a compromissos assumidos anteriormente.

Outrossim, parablenizo a iniciativa da Casa em prestar legítima homenagem a esta associação que valoriza e estimula o desenvolvimento técnico e científico dos seus membros, o que reflete diretamente no desenvolvimento do Estado de Santa Catarina.

Felicito a Associação Catarinense de Engenheiros - ACE - pelos 80 anos de serviços prestados ao povo catarinense.

Agradeço e coloco-me à disposição, reiterando protestos de elevada consideração e distinto apreço.

Atenciosamente,

Paulo França

Deputado Estadual.”[sic]

Neste momento, o Poder Legislativo Catarinense presta uma homenagem à Associação Catarinense de Engenheiros pela passagem dos seus 80 anos de fundação, e por seu importante trabalho na busca por representar e defender os interesses dos engenheiros, estimular o desenvolvimento técnico e científico de seus associados, integrar a categoria profissional e promover a valorização da Engenharia catarinense para o desenvolvimento do estado de Santa Catarina.

Convido o excelentíssimo deputado Reno Caramori para fazer a entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem do Poder Legislativo Catarinense o engenheiro eletricitista Celso Ternes Leal, presidente e neste ato representando a Associação Catarinense de Engenheiros.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade à solenidade, o Poder Legislativo Catarinense presta homenagens também aos presidentes que muito contribuíram para o exercício profissional dos engenheiros catarinenses na busca pelo bem-estar da sociedade, promovendo a valorização da categoria, e para o desenvolvimento do estado catarinense.

Convido para receber a homenagem o engenheiro eletricitista Hamilton Nazareno Ramos Schaefer, presidente de 1970 a 1974.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o engenheiro eletricitista Mario Luiz Menel da Cunha, presidente de 1977 a 1978.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o engenheiro civil Nelson José Althoff, presidente de 1978 a 1979.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o engenheiro eletricitista Carlos Alberto Ganzo Fernandez, presidente de 1979 a 1981.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o engenheiro mecânico Otávio Ferrari Filho, presidente de 1981 a 1983.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o engenheiro civil Aníbal Borin, presidente de 1983 a 1986.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o engenheiro eletricitista Francisco Duarte de Oliveira, presidente de 1986 a 1987.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o engenheiro eletricitista Rubens da Silva Felipe, presidente de 1987 a 1989.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o geólogo Dauzelei Benetton Pereira, presidente de 1989 a 1993.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o engenheiro eletricitista Claude Pasteur de Andrade Faria, presidente de 1993 a 1995.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o engenheiro civil Celso Francisco Ramos Fonseca, presidente de 1995 a 1999.

Por favor, engenheiro Celso Francisco Ramos Fonseca, peço que o senhor permaneça e receba

também a homenagem em nome de Celso Ramos Filho, presidente da Associação Catarinense de Engenheiros de 1957 a 1958.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o engenheiro civil Valmir Antunes da Silva, presidente de 1999 a 2003 e de 2005 a 2007.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o engenheiro sanitarista Nelson Bittencourt, presidente de 2003 a 2005.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o engenheiro civil Abelardo Pereira Filho, presidente de 2007 a 2011.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o engenheiro eletricitista Celso Ternes Leal, presidente de 2011 a 2013.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Neste momento, a Associação Catarinense de Engenheiros, representada por seu presidente, o engenheiro eletricitista Celso Ternes Leal, fará a entrega de homenagem aos amigos da Engenharia.

Convido para receber a homenagem o excelentíssimo sr. deputado Reno Caramori, representando, neste ato, o excelentíssimo sr. deputado Joares Ponticelli, presidente desta Casa Legislativa.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o excelentíssimo sr. deputado Reno Caramori.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O engenheiro Celso Ternes Leal também fará a entrega, ao deputado Reno Caramori, do livro que será lançado nesta noite aqui na Casa.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

A seguir, teremos o lançamento do livro *Tempo de Construir - Visões e Contribuições da Associação Catarinense de Engenheiros - 80 Anos de História*, de autoria da escritora e memorialista Christina Baumgarten.

Convido a escritora Christina Baumgarten para ocupar esta tribuna e falar sobre a sua obra.

Parabéns aos homenageados e boa-noite!

A SRA. CHRISTINA BAUMGARTEN - Boa-noite a todos!

Cumprimento todas as autoridades formadoras desta mesa, as senhoras e os senhores presentes.

É um prazer e uma honra estar aqui neste momento para falar um pouco sobre a obra *Tempo de Construir*, memorial em homenagem aos 80 anos da ACE - Associação Catarinense de Engenheiros.

Se um engenheiro é um profissional que une arte e técnica para empreender construções, eu consegui me sentir um pouco engenheira de livros ao ter que reunir arte e técnica para somar informações que percorram 80 anos não somente da Associação Catarinense de Engenheiros, como também da Engenharia no estado de Santa Catarina.

Mas, acima de tudo, foi uma grande honra, que me faz agradecer profundamente à Associação Catarinense de Engenheiros, na pessoa de seu presidente, engenheiro Celso Ternes Leal, pela oportunidade que me foi concedida de fazer essa obra, e dessa forma legar para todo o estado uma obra que retrata com tanta clareza um segmento tão importante da nossa vida construtiva.

O livro *Tempo de Construir - Visões e Contribuições da Associação Catarinense de Engenheiros*, que é uma publicação alusiva aos 80 anos de história, teve a seguinte equipe editorial - e vou mencioná-la como forma de agradecimento a todas as pessoas que participaram desse que é um trabalho de formiguinha, cada um fazendo a sua parte, e o resultado é uma belíssima obra -: Pesquisa Documental, Marcelo Blohm; Direção de Arte e Criação, Gabriela Pakuczewsky; Fotografia e Diagramação, Manolo Bastos Toniolli; Coordenação na ACE, Ivan Resende Coelho; Comitê Editorial,

Bernardo Tasso, Celso Ternes Leal, Claude Pasteur de Andrade Faria, Maria Elsa Nunes, Nelson José Althoff, Otávio Ferrari Filho e Valmir Antunes da Silva. Sem eles eu não teria conseguido fazer essa obra. Foram verdadeiramente fundamentais no trabalho, com a sua experiência, com o seu conhecimento, doando o seu tempo e dando toda a atenção. Muito obrigada a todos vocês pelo trabalho e apoio prestados!

Gostaria de falar um pouco sobre a iconografia do livro. Nós fizemos uma reunião do acervo memorial da ACE e trabalhamos com mais de 12 mil fotos. Na ocasião, tivemos a oportunidade de montar um museu virtual de fotos da ACE que será disponibilizado para toda a sociedade através de diversas formas que ainda serão oferecidas pela entidade.

Também contaram fotos do acervo da Casa Memória, de Florianópolis, um trabalho de acervo da engenheira Maria Elza Nunes que não poupou madrugadas pesquisando fotos para que esse livro tivesse essa riqueza de resgatar a história através das imagens.

Também faço uma referência muito especial às fotos participantes do concurso fotográfico cultural A Presença da Engenharia na Sociedade. Esse concurso foi organizado pela ACE, já aconteceu a premiação. Houve um comitê que trabalhou nisso também de uma maneira superdespojada e voluntária. E essas fotos ajudaram a compor a beleza da obra que todos vocês vão conhecer em breve.

Gostaria também de mencionar e agradecer em especial aos patrocinadores da obra. Esses realmente são aqueles que viabilizam o trabalho. Não adianta nós nos reunirmos, escrever e fazer todo o trabalho, se não houver os nossos mecenas, aqueles que acreditam na arte, na literatura, porque essa obra nada mais é do que uma obra de literatura, e investem num produto como esse. São eles: Confea, CREA-SC, Mutua, Senge, CredCrea, Tractebel Energia, Eletrobras, Eletrosul, Celesc, Casan, Auto Pista Litoral Sul, Sinaenco, Acecon, Prosul, Iguatemi Serviços de Engenharia, Grupo

Engevix, MPB Engenharia, Sotepa, Única, Aceop, Azimute, Esse Engenharia Consultiva e Acecore.

Quero lembrar, em especial, do dr. Colombo Machado Salles, que é o prefaciador do livro e uma pessoa que, apesar da idade avançada, continua sendo um prócer da Engenharia catarinense. Foi uma honra ter tido a oportunidade de conhecê-lo e vocês vão ver que o texto dele, que apresenta esse livro, é verdadeiramente brilhante.

Por último, acho que tem que ser mencionado e agradecido a toda diretoria da ACE. Faço isso, na pessoa do engenheiro Celso Ternes Leal, à equipe dos funcionários da ACE e ao comitê. Graças a eles essa obra aconteceu. Em breve, vocês vão ter a oportunidade de conhecer uma obra única, que representa um marco na história do nosso estado.

Muito obrigada!

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Reno Caramori) - Queremos registrar a presença do sr. Hélio Bairros, presidente do Sinduscon da Grande Florianópolis, e do nosso amigo José Antônio Latrônico Filho, presidente da Associação Brasileira de Engenheiros e Eletricistas/SC.

Convidamos para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados, o engenheiro mecânico Otávio Ferrari Filho.

O SR. OTÁVIO FERRARI FILHO - Boa-noite a todos! Deputado Reno Caramori, em seu nome cumprimento todas as demais pessoas que já foram nominadas na abertura.

Gostaria de fazer um breve relato que me foi solicitado. Há 80 anos, sob a liderança do engenheiro Oscar de Oliveira Ramos, nascia a Associação Catarinense de Engenheiros. Na sequência, 30 engenheiros e mais um geólogo - e desses 30 somente não conheci o engenheiro Oscar de Oliveira Ramos, todos os demais tive a oportunidade de conhecer - exerceram o seu comando. Tenho certeza de que os resultados foram, são e serão de extremo valor para o estado de Santa Catarina. Entre esses se destaca a valorização da Engenharia catarinense e do

profissional de Engenharia aqui estabelecido no estado.

O setor público, o setor privado e o terceiro setor têm dado prova de conhecimento a essa octogenária Associação, pelo serviço que prestou e tem prestado.

Nesta data manifestamos o nosso agradecimento à Assembleia Legislativa, na pessoa do deputado Reno Caramori, pela homenagem que é concedida aos ex-presidentes, todos eles já citados aqui no decorrer desta homenagem. Com certeza essa homenagem é uma motivação para desempenharmos essa atribuição que nos é delegada pelos associados.

Agradeço também ao engenheiro Celso Ternes Leal, presidente da ACE, pela oportunidade de falar em nome dos ex-presidentes, membros natos do Conselho Diretor, e agourar total sucesso em sua gestão.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Reno Caramori) - Neste momento, convido para fazer uso da palavra o sr. Hamilton Nazareno Ramos Schaefer.

O SR. HAMILTON NAZARENO RAMOS SCHAEFER - (Passa a ler.)

"Sr. presidente, deputado Reno Caramori, na sua pessoa e mantendo todos os outros no meu coração, amigos e conhecidos, agradeço por essa oportunidade e também por essa homenagem bonita que a Assembleia presta à nossa associação.

A homenagem que a Assembleia Legislativa de Santa Catarina presta na oportunidade da comemoração dos 80 anos da Associação Catarinense de Engenheiros - ACE - vem proporcionar um encontro entre dois atores de fundamental importância para o nosso estado. Cada ator carrega uma força inestimável, uma história, um passado, uma cultura, uma identidade e um destino.

Esta comemoração, sr. presidente, é o encontro da política com a Engenharia. A Engenharia como a arte de colocar a ciência e a tecnologia a serviço do homem, e a política como a arte de conciliar os interesses humanos visando ao bem comum.

A Engenharia tem contribuído decisivamente no desenvolvimento do nosso estado através da construção de estradas e pontes, de edificações, da implantação dos parques industriais, da gestão dos recursos naturais, de obras de retificação de rios e contenção de cheias, da construção de barragens e usinas para geração de energia, de linha de transmissão, do planejamento, da pesquisa, criação e transmissão de conhecimentos, na introdução da informática na administração.

Os engenheiros têm contribuído sobremaneira no exercício de cargos de diversos órgãos da administração pública e empresas estatais, em secretarias de estado e até mesmo no cargo de governador de estado. Um belo exemplo da síntese da Engenharia e da política encontramos na pessoa do inesquecível engenheiro Hercílio Pedro da Luz. A Ponte Hercílio Luz, que leva o nome do seu idealizador e executor, obra que se transformou em símbolo de Santa Catarina, é a contribuição de um catarinense ilustre que reuniu em si tanto a habilitação para a Engenharia como a vocação política exercida através de intensa atividade como senador e três vezes governador.

A ponte projetada e construída com a mais adiantada tecnologia da época venceu não somente os 800m que separam a ilha do continente, como assegurou a integração da capital de Santa Catarina com o seu interior, e ainda sepultou de vez o movimento de mudança da capital. Foi assim, a um só tempo, expressiva obra de Engenharia e relevante ato de natureza política.

Podemos destacar a presença do planejamento de forma integrada com a efetiva participação dos engenheiros na ação do governo Celso Ramos, com a criação do Plameg - Plano de Metas do Governo -, uma secretaria de estado destinada a planejar e executar obras de infraestrutura que redefiniram as bases do desenvolvimento do estado de Santa Catarina e colocaram-no entre os mais produtivos do país. À frente do Plameg estava o engenheiro Ângelo Roberto, cujo comando englobava a atuação de diversos órgãos estaduais, empresas estatais e tinha parceria com a secretaria de Viação e Obras

Públicas, sob a responsabilidade do engenheiro Celso Ramos Filho, que recebeu hoje a homenagem.

Essa integração de política e Engenharia resultou no grande salto de qualidade de vida para os catarinenses, que passaram a contar com a melhorias nos transportes, saneamento básico, comunicações, educação e produção agrícola e industrial. Esse plano pode nos ensinar também que o planejamento a prazos maiores do que a duração de mandatos traz benefícios mais duradouros à população.

O governador Ivo Silveira, que sucedeu Celso Ramos no governo do estado, manteve e aprimorou o Plameg, estendendo-o até 1971, tendo como secretário de estado o engenheiro Colombo Machado Salles, que acabou sucedendo-o no governo do estado. Colombo Salles soube dar continuidade na execução das obras planejadas e projetou o futuro. Sua obra mais emblemática, a ponte que leva o seu nome, veio aliviar o congestionado tráfego da linda e velha Ponte Hercílio Luz e oferecer condições de mobilidade urbana indispensáveis ao crescimento da área conurbada da Grande Florianópolis. E como governador recebeu do povo o carinhoso título de melhor prefeito da capital.

A Associação Catarinense de Engenheiros - ACE -, fundada em 24 de maio de 1934, veio incorporar e institucionalizar esse espírito de participação e cooperação com a comunidade catarinense. Em seu objetivo estatutário consta em destaque a promoção da valorização da Engenharia catarinense e do desenvolvimento do estado de Santa Catarina, e este tem sido o tom das administrações - e vimos hoje 31 presidentes - que se sucederam nesses 80 anos, através de incansáveis e dedicados profissionais de Engenharia.

Através do seu presidente atual, o engenheiro Celso Ternes Leal, cuja atuação profissional e representativa liderança muito nos honra, e de toda a sua diretoria que presta as maiores homenagens aos meus colegas de profissão que exercem a Engenharia em Santa Catarina, temos certeza, sr. presidente, de que os engenheiros continuarão a contribuir, seja através da

Associação Catarinense de Engenheiros; seja no exercício de cargos em órgãos públicos e estatais que lhes são inerentes; seja nos escritórios de consultoria e projetos; seja nas empresas construtoras para tornar concretas as soluções oriundas das classes políticas que visam a atender os anseios da população do nosso estado.

Os engenheiros saberão resgatar o planejamento como atuação continuada para que ele volte a ser a arte de antecipar as necessidades e propor soluções antes de se tornarem problemas.

Ao ensejo desta comemoração, deixo registrado o agradecimento de todos os engenheiros catarinenses à Assembleia Legislativa, nas pessoas ilustres de seu presidente, deputado Joares Ponticelli, e do deputado Reno Caramori, pela homenagem que dignifica os engenheiros e por representar o reconhecimento de todo o povo catarinense do qual esta Casa é a mais legítima representante."

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Reno Caramori) - Neste momento, fará uso da palavra o engenheiro civil Carlos Alberto Kita Xavier, presidente do CREA/SC - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina -, neste momento também representando o presidente do Confea - Conselho Federal de Engenharia e Agronomia -, órgão maior da Engenharia brasileira, o engenheiro civil José Tadeu da Silva.

O SR. CARLOS ALBERTO KITA XAVIER - Senhoras e senhores, boa-noite!

Em nome do nosso presidente do Confea, sr. José Tadeu da Silva, e de 56 mil profissionais de Santa Catarina, gostaria de saudar e agradecer ao deputado Reno Caramori, novamente intitulado amigo da Engenharia, que tem trabalhado muito em prol das nossas profissões.

Agradecemos também ao nosso presidente da ACE, Celso Ternes Leal; à professora Roselane Neckel, reitora da UFSC; e os meus antecessores: professores Hamilton Nazareno Ramos Schaefer,

Otávio Ferrari Filho e Alberto, que são três professores dos quais tive a honra de ser aluno na Universidade Federal de Santa Catarina.

Cumprimento a primeira-dama Simone Leal, esposa do nosso presidente Celso Ternes Leal; o conselheiro federal Julio Bertoldo, do município de Lages, que está aqui presente; as autoridades; os profissionais; os dirigentes de entidades; as lideranças dos sistemas; os diretores regionais - hoje estamos realizando o seminário de inspetores -; os inspetores; e os colegas.

(Passa a ler.)

"Comemorar os 80 anos da ACE é comemorar o desenvolvimento da Engenharia em nosso estado; é exaltar a força de uma categoria e suas conquistas em torno de grandes objetivos comuns; é celebrar as realizações de cada gestão e o resgate da memória e tradição de uma imponente entidade, a mais antiga e representativa de todo o estado, berço da criação do CREA de Santa Catarina e de tantas outras entidades, assim como do primeiro curso de Engenharia em terras catarinenses, o da Engenharia Mecânica da Universidade Federal de Santa Catarina.

A ACE representa para todos nós o início de uma história da qual todos somos participantes. À frente de projetos sociais, muitos deles junto ao conselho, como a luta pela duplicação da BR-101, a elaboração do plano rodoviário de Santa Catarina, a discussão do plano diretor da capital, a mobilização social pelas obras da alça de contorno da BR-101 na Grande Florianópolis, e a campanha de recuperação da Ponte Hercílio Luz, a ACE tem o nosso apoio e parceria incondicionais.

Ressaltamos que um dos papéis fundamentais de entidades de classe é a participação direta nos procedimentos de fiscalização do sistema. E a criação mais importante do CREA é a fiscalização do exercício ilegal das profissões, o que demonstra a preocupação com a segurança da sociedade.

A aproximação entre o CREA e as entidades de classe para a valorização da responsabilidade profissional é essencial, criando oportunidades de

atuação e representação social política na sociedade. A atuação classista não é um dever, mas, sim, uma escolha individual e uma atitude profissional. Cada um dos representantes dessa entidade trilharam caminhos distintos em suas profissões, mas abraçaram as mesmas causas, sonhos e ideias dentro da Associação Catarinense de Engenheiros.

Parabenizo a atual diretoria pela atuação nesses últimos anos, a qual manteve a entidade sustentando os valores democráticos e consistentes desenvolvidos em todas essas décadas de trabalho sempre à frente das grandes questões da sociedade catarinense, elevando a ACE, os profissionais e a Engenharia do estado a um patamar ímpar de credibilidade.

Cumprimentamos o nosso presidente e conselheiro do CREA de Santa Catarina, o engenheiro eletricitista Celso Ternes Leal, os homenageados ex-presidente, os demais diretores membros do conselho, os funcionários aqui presentes, e o nosso primeiro-tesoureiro, o nosso diretor e conselheiro da ACE, engenheiro civil Carlos Nakazima. Parabéns a todos!

Entre inúmeras ações de desenvolvimento, destaco algumas de grande relevância para o conselho. Na última semana recebemos a certificação da norma ISO 9001:2008 do Sistema de Gestão de Qualidade. Foi uma das prioridades dessa gestão, com o objetivo de buscar permanentemente a excelência na prestação de serviços e no relacionamento com os profissionais e com a sociedade.

Estamos lançando mais uma edição do documento Pensando Santa Catarina, que relaciona as propostas e contribuições dos profissionais da área tecnológica para o desenvolvimento sustentável do nosso estado, e que será entregue aos candidatos, ao governo do estado, Senado, Câmara Federal e Câmara Estadual.

A valorização dos nossos profissionais e empresas, a fiscalização de obras públicas, a segurança do trabalho, a prevenção de acidentes e tragédias, a proteção do meio ambiente e o

cumprimento do salário mínimo profissional são, e serão, prioridades do CREA de Santa Catarina em conjunto com os nossos sindicatos.

E com esta grande entidade, a Associação Catarinense de Engenheiros, nos seus 80 anos, quero parabenizar e agradecer por essa honra de estar aqui falando pelo nosso conselho federal e conselho regional.”

Boa-noite a todos e um ótimo evento!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Reno Caramori) - Convido para fazer uso da palavra o engenheiro eletricitista e grande mestre, sr. Celso Ternes Leal, presidente da Associação Catarinense de Engenheiros - ACE.

O SR. CELSO TERNES LEAL - Boa-noite a todos e a todas! É um prazer estar aqui!

Cumprimento o excelentíssimo sr. deputado Reno Caramori, autor do requerimento que ensejou a presente sessão especial; o sr. Cesar Souza Júnior, prefeito do município de Florianópolis que muito nos honra com sua presença; o sr. Carlos Kita Xavier, engenheiro civil e de segurança do trabalho, presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina e conselheiro da ACE; a sra. professora Roselane Neckel, magnífica reitora da Universidade Federal de Santa Catarina, que muito nos honra com a sua presença; o tenente-coronel Clério César Cordini, representando neste ato o general Richard Fernandes Nunes, comandante da 14<sup>o</sup> Brigada; o sr. Jorge Dotti Cesa, diretor do Seagro, representando neste ato o Sindicato dos Engenheiros Agrônomos de Santa Catarina; o meu particular amigo, engenheiro Carlos Bastos Abram, diretor vice-presidente da Federação Nacional de Engenheiros; o sr. José Carlos Ferreira Rauen, presidente do Sindicato dos Engenheiros do Estado de Santa Catarina; e o sr. ex-presidente Raul Zucatto, presidente da Federação dos Engenheiros Agrônomos de Santa Catarina.

(Passa a ler.)

"Hoje é um dia histórico para a Associação Catarinense de Engenheiros, ao receber essa significativa homenagem da Assembleia Legislativa catarinense pela passagem dos seus 80 anos. Como entidade pioneira no conagraçamento de profissionais da Engenharia e emuladora de ações em prol da defesa e fortalecimento da classe, a ACE comprovou a sua importância ao longo das oito décadas em que, com denodo e coragem, soube ser a grande bandeira da Engenharia catarinense. O aniversário da entidade reforçou a nossa motivação para relembrar, resgatar e documentar fatos que contribuíram de forma decisiva para transformar a entidade em uma instituição de excelência na defesa dos grandes ideais da Engenharia e dos seus profissionais.

Vale aqui lembrar que a instituição da Engenharia como tal, no Brasil, deu-se apenas a partir de 1858, subordinada ao ministério da Guerra. Somente em 1784 foi criada a Escola Politécnica com curso geral de dois anos, nos quais se ensinava matemática, física, química e história natural. Seguiam-se três anos de Engenharia Civil, Mecânica Industrial, de Minas e ainda um curso de Artes e Manufaturas.

A principal atividade dos engenheiros militares e politécnicos, na última metade do século XIX, era a construção de obras públicas. Dentro deste contexto, que engloba um pouco mais de 160 anos, em 80 deles a ACE - Associação Catarinense de Engenheiros - esteve presente como grande entidade defensora da classe e emuladora da Engenharia no estado de Santa Catarina. Somos uma das mais antigas entidades de engenheiros do Brasil, e isso nos emociona, mas também confere responsabilidade para com a sociedade que nos viu nascer e acompanhou o nosso desenvolvimento.

Foi a partir da existência das entidades de Engenharia unidas pela Federação Brasileira das Associações de Engenheiros - Febrae - que surgiram as demais entidades que hoje fazem parte do grande sistema Confea no Brasil, que em Santa Catarina destacam-se: o CREA, o Senge, a Mutua, o CredCrea e mais 60 entidades representativas das diversas

especialidades da nossa Engenharia, todas essas entidades que dão respaldo ao crescimento e fortalecimento da Engenharia, e para as quais quero deixar aqui registrado o nosso agradecimento e reconhecimento.

Assim como as entidades, grandes personalidades perfilaram as fileiras da ACE ao longo dessas oito décadas, sempre doando, com grande desprendimento, tempo e talento em prol do desenvolvimento da entidade e da Engenharia catarinense. Elas precisam ser lembradas e o pleito de gratidão pelo seu trabalho precisa ficar registrado. Aproveitando o ensejo do significativo aniversário, nós nos debruçamos sobre a nossa própria história e, dessa forma, o nosso olhar acabou trazendo luz à história da Engenharia catarinense como um todo. O resultado material dessa atitude reflexiva foi a criação de um museu virtual contendo um acervo de mais de 12 mil fotos e documentos e a edição de um livro memorial percorrendo sobre esses fatos e personalidades.

Nunca tivemos a pretensão de fazer desse resgate memorial uma obra definitiva, mas, sim, de resgatar a história viva da entidade e de seus participantes dentro de um amplo espectro de pesquisa, pois fazendo isso estamos igualmente resgatando recortes da história cotidiana do estado de Santa Catarina ao longo das últimas oito décadas.

Neste momento, como representante da ACE, sinto que é preciso agradecer ainda mais. Nossa entidade agradece penhoradamente a todas as pessoas que souberam voltar um olhar atento para quem somos, o que significamos e o que estamos fazendo, colaborando de diferentes maneiras nesse processo; a todas as diretorias que já teve até a presente data e que, com sua dedicação, foram paulatinamente construindo e fortalecendo a entidade; aos nossos colaboradores que, ao longo de oito décadas, colaboraram com a sua experiência profissional no processo de crescimento da ACE; às entidades parceiras que vêm, ao longo dessas oito décadas, ladeando com nossas iniciativas e dando-nos o necessário respaldo para que o trabalho

aconteça; e às empresas que, incontáveis vezes, não hesitaram em acreditar em nossas ideias e transformá-las, com seus recursos, em realidade palpável.

Ao longo desses 80 anos foram milhares de horas de cursos, simpósios, palestras, aulas, congressos e demais atividades, sempre promovidas visando a enaltecer e preparar de maneira cada vez mais exímia o nosso corpo associativo, com claros reflexos para a sociedade como um todo, sempre com o respaldo econômico desses patrocinadores.

Mas quero destacar, nessa solenidade, o apoio recebido para a impressão do livro *Tempo de Construir - Visões e Contribuições da Associação Catarinense de Engenheiros 80 anos de História*, da escritora catarinense Christina Elisa Baumgarten, que foi uma grande indicação do nosso estimado presidente da Associação Catarinense de Imprensa, o fraterno amigo Ademir Arnon. Cito aqui as seguintes entidades, e vou fazer questão de repetir o que já falou a nossa escritora: Confea - Conselho Federal de Engenharia e Agronomia; CREA-SC - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina; Mutua - Caixa de Assistência dos Profissionais do Sistema - Confea-CREAs; Senge - Sindicato dos Engenheiros de Santa Catarina; CredCrea - Cooperativa de Crédito; Tractebel Energia; Eletrobras - Eletrosul; Autopista Litoral Sul; Sinaenco - Sindicato da Arquitetura e da Engenharia; Acecon - Associação Catarinense de Engenharia Consultiva; Aceop - Associação Catarinense dos Empresários de Obras Públicas; Acecore - Associação Catarinense de Empresas Construtoras de Obras e Serviços em Redes Elétricas. E mais as empresas: Prosul, Iguatemi, Engevix, MPB Engenharia, Sotepa, Única, Azimute, Esse Engenharia, Centrais Elétricas de Santa Catarina e Casan.

Esperamos que nos próximos 80 anos aconteçam projetos e obras da Engenharia catarinense tão ou mais significativas das que até aqui já foram executadas, e que nossa ACE - Associação Catarinense de Engenheiros - possa seguir sendo a entidade ponta de lança desse importante processo,

valorizando a Engenharia e combatendo o exercício ilegal das profissões que compõem o sistema.”

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Reno Caramori) - Convido para fazer uso da palavra, com muita honra, o nosso prefeito Cesar Souza Júnior, anfitrião desta bela cidade que está cada vez mais bonita, e que irá ficar mais bonita ainda com a abertura da rua Deputado Antônio Edu Vieira.

O SR. CESAR SOUZA JÚNIOR - Boa-noite a todos e a todas! Meu querido amigo e professor deputado Reno Caramori, é bom voltar e conviver com v.exa., é bom voltar a esta Casa, e não vou negar que aqui era mais tranquilo.

Quero cumprimentar, de maneira especial, o sr. Carlos Alberto Kita Xavier, presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina; o engenheiro eletricitista Celso Ternes Leal, meu querido amigo presidente da Associação Catarinense de Engenheiros; a sra. Roselane Neckel, nossa magnífica reitora da Universidade Federal de Santa Catarina e, sem dúvida alguma, diretamente responsável por desenterrarmos mais essa cabeça de burro, com a liberação do espaço da universidade para a duplicação da rua Deputado Antônio Edu Vieira. Muito obrigado!

(Palmas)

Também cumprimento o sr. José Carlos Ferreira Rauen, presidente do Sindicato dos Engenheiros do Estado de Santa Catarina, e que já teve a honra de servir ao município de Florianópolis; o engenheiro Carlos Bastos Abraham, diretor vice-presidente da Federação Nacional dos Engenheiros; o sr. Jorge Dotti Cesa, diretor da Seagro; e o tenente-coronel Clério César Cordini, representando neste ato o general Richard Fernandez Nunes, comandante da 14ª Brigada de Infantaria Motorizada.

Cumprimento ainda os senhores, as senhoras, os familiares, os engenheiros e as engenheiras, os homenageados, e o geólogo Dauzelei Benetton Pereira, que eu realmente tive dificuldade de reconhecer pelo traje, e creio que essa foto é

para ficar na história da Engenharia catarinense, presidente.

Vou ser muito breve. Tudo já foi dito aqui, mas quero apenas agregar algo dizendo que, quando um dos oradores que me antecederam falou da conjugação de política e Engenharia, eu não imaginava que fosse passar, como prefeito, mais tempo com engenheiros do que com políticos e compreender um pouco mais a beleza da profissão de Engenharia. Porque somente através da ciência aplicada da Engenharia transformamos as necessidades da população, os sonhos e os anseios de beleza em realidade; somente através da aplicação equilibrada, prática, objetiva e apaixonada dos engenheiros das ciências humanas, da física, da matemática, da química e da geologia é que se transforma o sonho da prancheta em realidade.

A Engenharia catarinense tem muito para se orgulhar, muito mesmo. Basta viajar para ver que no nosso estado há obras que realmente dignificam Florianópolis, Santa Catarina e toda a coletividade. E cada vez que pensamos em realizar algo, isso certamente vai passar por um engenheiro.

Mas quero relatar, rapidamente, sr. presidente, dois momentos que tive a alegria de vivenciar com a Associação Catarinense de Engenheiros, e que nos fortaleceram a percepção do quanto essa entidade é importante para Santa Catarina e para Florianópolis. O primeiro foi a luta pelo contorno viário, em que a ACE representou um papel fundamental, não sendo apenas um fórum de briga, mas também um fórum de debate. Foi ao lado da ACE que conseguimos fazer com que a lei fosse cumprida. E naquele momento eu estava como presidente da Associação dos Municípios da Grande Florianópolis, fui junto a Brasília onde brigamos, ameaçamos e as obras foram iniciadas, sendo que a ACE teve um papel decisivo nesse processo, e quero reconhecer isso neste momento.

Outra situação foi o debate difícil que enfrentamos no sentido de fazer um novo Plano Diretor da cidade que fosse equilibrado, que fosse

justo, que errasse e descontentasse o menos possível e que desse uma noção de futuro para a cidade.

Ainda temos muito a avançar, há várias leis complementares importantes, mas acho que conseguimos apontar um caminho e a ACE também foi um fórum fundamental de crítica, de apontamentos de erros e de reforço de convicções.

Quero também aqui ressaltar esse processo que agora se desdobra num outro momento, que é o de, tendo novo Plano Diretor, também ter uma estrutura de resposta ao cidadão nas suas demandas, e aos engenheiros mais ágeis. A ACE e o CREA têm-nos ajudado na construção desse novo modelo, e para isso abrimos concurso para mais de 100 novos servidores nessa área. Novamente vamos contratar engenheiros, depois de bastante tempo, mas enquanto o concurso não vem, a ACE está-nos ajudando com convênio, com a cessão de profissionais que estão lá fortalecendo a nossa equipe técnica e ajudando a dar um pouco mais de agilidade ao processo que ainda é muito moroso, que precisa melhorar, mas que vai melhorar com o trabalho de todos nós e o apoio decisivo da ACE.

Então, eu queria relatar isso e cumprimentar os senhores que se dedicaram à atividade associativista. É muito difícil deixar o seu compromisso familiar, pessoal, a sua vida profissional e dedicar-se a uma causa, a uma entidade.

Assim sendo, sr. presidente, quero cumprimentá-lo por essa iniciativa, pois é muito bom ser lembrado depois que se dedica anos importantes da vida a uma causa. Eu valorizo muito essas cerimônias, acho que é muito importante termos memória e reconhecer quem já batalhou para poder fazer um futuro melhor.

Parabéns à ACE, que tenha uma vida longa! Vão ser mais 80 ou 100 anos de trabalho, porque para Santa Catarina crescer certamente precisamos de uma Engenharia forte e de um profissional engenheiro valorizado.

Muito obrigado e boa-noite a todos!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Reno Caramori) - Com a permissão dos senhores e das senhoras, quero cumprimentar o meu amigo deputado Aldo Schneider. Nós brigamos muito para perpetuar a espécie Araucária e não para conservá-la. Conserva-se aquilo que se bota num vidro com vinagre e sal. Agora, para perpetuar a espécie é preciso fazer aquilo que o casal faz: se não houver homem e mulher não nasce nenhum filho. Hoje, enfrentamos uma situação, deputado Aldo Schneider, por aqueles pseudos que defendem que não pode derrubar, não pode cortar e não pode nascer, porque onde morre uma araucária numa floresta não nasce outra. E você, como engenheiro florestal, sabe melhor disso do que eu.

Por isso, estamos prestes a perder uma espécie por uma lei atravessada, que não diz absolutamente nada de bom. Estamos vendo as nossas florestas de Araucária morrendo porque têm vida útil, e onde morre uma araucária não nasce outra, se não for pela ação do homem. A Araucária, pela ação da gralha, nasce em campo aberto e limpo. E pela maneira com que essa lei, deputado, nos proíbe de tudo, estamos vendo a Araucária se acabar, porque quando nasce uma Araucária num campo limpo, alguém vai lá e a corta porque ela vai prejudicar no futuro, e prefere plantar lá um eucalipto ou um pinus.

Então, quero cumprimentá-lo, porque muitas vezes defendemos essa tese de perpetuar a espécie fazendo com que se colha e plante-se.

Obrigado e parabéns a sua equipe que veio lá de Lages.

(Palmas)

Senhoras e senhores, mais uma vez eu me sinto orgulhoso de participar da decisão da Mesa Diretora, presidida pelo nosso presidente, deputado Joares Ponticelli, que levou a nossa proposta à Mesa, a qual foi aprovada por unanimidade.

Trago dos deputados que compõem a Mesa Diretora e dos demais srs. deputados e sras. deputadas o reconhecimento pelo trabalho da

associação e pelo trabalho de cada engenheiro que compõem essa família tão grande de pessoas responsáveis pelo engrandecimento da nossa terra.

Quero agradecer ao prefeito, com o qual convivemos nesta Casa por alguns anos, e dizer que entendemos que é muito importante quando um prefeito olha para as coisas da Engenharia. Em certa ocasião, quando me foi apresentado um projeto de lei para vender um terreno da Epagri, eu tive junto comigo um grande defensor, porque contestei e o deputado, na época, Cesar Souza Júnior nos ajudou apresentando uma solução: a de criarmos lá o Jardim Botânico, que hoje está em obras, sendo que tive a oportunidade de participar do seu lançamento.

Por isso, esta Casa tem bastante responsabilidade quando busca na sociedade o reconhecimento e a gratidão por aquilo que é bem feito em benefício da sociedade.

Assim sendo, agradecemos, mais uma vez, a presença dos senhores e das senhoras, de todas as autoridades, dos visitantes e dos jovens que vieram aqui também para perpetuar a espécie engenheiros - e temos que dar continuidade a ela - , convidando-os para um coquetel que será servido no *hall* deste Poder.

Antes de encerrar a presente sessão, teremos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

É uma pena o compositor ter esquecido de dizer que este hino é de Santa Catarina. É curioso, prefeito, mas eu fiz uma busca em todos os estados brasileiros e o único hino que não fala o nome do estado é o de Santa Catarina. Daí foi quando colaboramos na proposição de se criar um novo hino ou, pelo menos, incluir o nome do nosso estado, Santa Catarina, no atual. Mas se o compositor quis assim, o que vamos fazer?!

Lembramos todos que o livro autografado será entregue no *hall*.

Encerramos a presente sessão, convocando outra, ordinária, para terça-feira, dia 15 de julho, às 10h, conforme calendário especial, com a

seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a presente sessão.